



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise da incompatibilidade física na associação de defensivos agrícolas
Autor	ANDRE MENDES LOURENZEN
Orientador	RIBAS ANTONIO VIDAL

Análise da incompatibilidade física na associação de defensivos agrícolas

André Mendes Lourenzen*; Ribas Antonio Vidal

A mistura de diferentes produtos fitossanitários em tanque de pulverização é uma prática frequente entre os agricultores e visa minimizar as perdas à produtividade das culturas agrícolas por pragas, doenças e plantas infestantes. Associações de produtos incompatíveis podem causar entupimento dos equipamentos de aplicação, prejudicando a função dos defensivos. O objetivo deste trabalho foi identificar problemas de interações nas misturas em tanque de pulverização. Neste experimento foram utilizados os seguintes herbicidas: metribuzin, cyhalofop, lactofen, pendimethalin, sethoxydim, mesotrione, 2,4-D, glyphosate (em duas formulações) e o inseticida chlorpyrifos. Foram feitas associações de todos os produtos visando identificar interações físicas entre os testados, como mistura desuniforme, separação e precipitação. Utilizou-se uma escala de notas para avaliar as incompatibilidades: sendo 1-separação imediata, 2- separação após 1 minuto, 3- separação após 5 minutos, 4-separação após 10 minutos e 5- estabilidade perfeita em até 30 minutos do preparo. O experimento foi realizado no laboratório da Flora Ruderal da Faculdade de Agronomia da UFRGS. Utilizaram-se tubos de ensaio para deposição dos produtos, sendo calculadas as doses dos herbicidas correspondentes a sua concentração por hectare. Os produtos foram diluídos em 30 mL de água simulando condições de campo. Os herbicidas foram acrescentados ao tubo de ensaio com o recurso de micropipeta e foram agitadas manualmente, sendo que a visualização foi realizada em fonte translúcida para a observação de possíveis interações físicas. Não foram encontradas interações em que houvesse imediata separação das fases. Mas, detectou-se separação de fases em até 30 minutos após a agitação inicial, principalmente entre alguns produtos hidrofílicos e lipofílicos. Em termos práticos tal resultado não seria prejudicial à utilização dos produtos, pois comumente os pulverizadores possuem agitador mecânico, impedindo assim a precipitação ou separação de produtos. Conclui-se que não há sérias interações físicas sobre os herbicidas e inseticidas testados.

* Faculdade de Agronomia, UFRGS. Bolsista voluntário.